

Ata N° SEI 1466796/2024

Em 01/04/2024

Ata da Audiência Pública para Discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2025.

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, nas dependências da Fundação Escola TVTEC, situado à Av. Dr. Cavalcanti, 396, Complexo Argos - Vila Arens – Jundiaí, Estado de São Paulo, atendendo às disposições contidas no artigo 48 Lei Federal Complementar 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal, e em prestígio ao princípio da transparência e da ampla publicidade, reuniram-se, o Gestor Adjunto de Finanças, Sr. Jones Martins, e o Diretor do Departamento de Orçamento, Sr. Luiz Fernando Boscolo para apresentação do Cenário Econômico e Dados Técnicos, como as projeções da receita e despesa, e metas para despesas de pessoal e dívida, elementos que envolveram a preparação do Projeto de Lei para 2025. Foram apresentados dados relevantes sobre o andamento dos projetos em 5 pastas respectivamente, a Gestora Adjunta de Promoção da Saúde, Dayane Martins, o Diretor de Inteligência da Guarda Municipal, Diógenes Torqueto, o Gestor de Cultura, Marcelo Peroni, o Gestor de Esporte e Lazer, Luiz Claudio Tarallo, e a Gestora Adjunta de Educação, Tânia Gurgel. Presentes de forma remota os Dirigentes das Autarquias, demais diretores e gestores orçamentários. A Audiência Pública referente à fase de Elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2025, foi realizada em consonância ao edital nº 02, de 05 de março de 2024, publicado na edição 5422, à página 16 da Imprensa Oficial do Município de Jundiaí.

Às dezoito horas e trinta minutos o Gestor Adjunto de Finanças procedeu com a abertura da Audiência Pública. O Sr. Jones Martins cumprimentou todos os ouvintes e indicou sobre os meios pelos quais as pessoas poderiam interagir enviando dúvidas e contribuições através do e-mail orcamento@jundiai.sp.gov.br. Detalhou os cenários e indicadores macroeconômicos do Brasil fazendo considerações sobre, PIB, a inflação, emprego e taxas de juros, descrevendo os principais indicadores que impactam economicamente o Brasil, e portanto são considerados no processo de elaboração do Orçamento Municipal para 2025. Relatou o cenário econômico de Jundiaí, tendo por enfoque dados relativos ao emprego, produção industrial,

setor de serviços, entre outros. O Gestor finalizou citando alguns desafios importantes que podem impactar na economia e que o ano de 2024 é bem desafiador em relação à queda de arrecadação. A administração tem como um dos principais focos a realização dos investimentos nos projetos prioritários com base no aumento da qualidade do serviço público, mas com responsabilidade fiscal, sempre pautados na eficiência do planejamento, gestão e governança para manter Jundiá na rota do desenvolvimento. Estão programados diversos investimentos na saúde, educação, geração de emprego e renda, esporte, cultura, desenvolvimento social, meio ambiente e no Programa Cidade das Crianças.

Às dezenove horas o Gestor Adjunto de Finanças Sr. Jones Martins, abriu espaço para os gestores das pastas explanarem sobre as principais ações de suas pastas e os impactos nas projeções das despesas e investimentos para o ano de 2025 em cada uma das áreas de atuação. Primeiramente passou a palavra para a Gestora Adjunta de Promoção da Saúde, Sra. Dayane Martins, em seguida o Diretor de Inteligência da Guarda Municipal, Diógenes Torqueto, o Gestor de Cultura, Marcelo Peroni, o Gestor de Esporte e Lazer, Luiz Claudio Tarallo, e por fim a Gestora Adjunta de Educação, Tânia Gurgel.

Às vinte horas e dezoito minutos o Diretor de Orçamento, Sr. Luiz Fernando Boscolo, iniciou a apresentação do Projeto de Lei que trata das Diretrizes Orçamentárias de 2025. Cumprimentou todos os espectadores e então explicou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias define as metas e prioridades para o próximo exercício e busca sintonizar a Lei Orçamentária com o Plano Plurianual e apresentou as projeções para o Orçamento. Ressaltou que a projeção da inflação para 2025 está em 3,5%, explicou que a frustração de receitas de 2023 e 2024 nos obriga a ajustar as expectativas de arrecadação, especialmente no ICMS e FUNDEB, chegando à estimativa de R\$ 4,25 bilhões de Receita Total para 2025. Explanou também sobre o detalhamento da Receita e da Despesa, quanto à origem dos recursos, sendo 93,74% vindo de receitas correntes, 6,26% receitas de capital, sendo a principal fonte de receita o ICMS que representa 24,03% do montante. Quanto às metas e indicadores fiscais, informou que a Receita Corrente Líquida - RCL foi projetada em R\$ 3,34 bilhões. A dívida consolidada está prevista em R\$ 866,77 milhões. Das disposições relativas as despesas do município com pessoal e encargos sociais, o índice esperado é de 42,09 % da Receita Corrente Líquida. O Diretor finalizou sua apresentação informando que todos os dados apresentados se encontram disponíveis no portal da transparência.

Às vinte horas e quarenta e três minutos, após a apresentação do Diretor de Orçamento, o Gestor Adjunto de Finanças, Sr. Jones Martins passou a palavra para o Município Sr. Irineu Romanato que estava presente nos estúdios para que fizesse sua pergunta. O Sr. Irineu elogiou a apresentação e em seguida explanou sobre a questão das árvores da cidade de Jundiáí, que na visão dele está sendo um problema pra cidade, ocasionando acidentes por ele relatado, e gostaria de saber como poderia amenizar essa questão.

O Gestor de Infraestrutura e Serviços Públicos, Sr. Adilson Rosa que estava presente de forma remota na Audiência, respondeu o Sr. Irineu Romanato, explicando que tem em Jundiáí, 37.000 árvores plantadas no perímetro urbano e no espaço público, sendo uma arborização antiga gerando realmente uma série de transtornos, sendo assim está sendo feito de forma prática com a oportunidade de ampliar o contrato e de aumentar a capacidade de execução dos trabalhos em 30%, ou seja, em média é realizada 10.000 podas por mês e 520 remoções, finalizou que está fazendo um plano de arborização para a cidade, onde o projeto de lei já está na Câmara, para firmar um convênio que permite inclusive avançar na análise nas supressões e nas compensações da herborização para minimizar os danos.

Às vinte e uma horas e cinquenta e quatro minutos, após respondido o questionamento do Município, e não havendo questionamentos através dos canais de comunicação, o Gestor Adjunto de Finanças, Sr. Jones Martins agradeceu a todos os presentes pela participação e encerrou a Audiência Pública. Sem mais eu, Jaqueline Fernanda Balestrin Koch, lavrei a presente ata que hora assino.

Jaqueline Fernanda Villa Balestrin
Assessor de Políticas Governamentais



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Fernanda Villa Balestrin, Assessor de Políticas Governamentais**, em 02/04/2024, às 13:40, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Elder Vasconcellos, Chefe da Divisão de Avaliação de Indicadores Fiscais**, em 02/04/2024, às 13:44, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Fernando Boscolo, Diretor do Departamento de Orçamento**, em 02/04/2024, às 16:30, conforme art. 1º, § 7º, da Lei Municipal 5.349/1999 e art. 9º, inciso I do Decreto Municipal 26.136/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.jundiai.sp.gov.br> informando o código verificador **1466796** e o código CRC **E811C065**.

Avenida da Liberdade s/n - Paço Municipal - Bairro Jd. Botânico - Jundiaí - SP - CEP 13214-900
Tel: 11 4589 8983 - jundiai.sp.gov.br

PMJ.0007739/2024

1466796v15